

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

INTERLOCUÇÕES ENTRE A DANÇA E A PSICOLOGIA: O CORPO, O PROCESSO CRIATIVO E A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA EM WINNICOTT E MERLEAU-PONTY

Laila Renardini Padovan

Contato com o autor: lailapadovan@yahoo.com

Orientador: Prof. Dr. Andrés Eduardo Aguirre Antúnez

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Clínica

Nível do trabalho: Mestrado

Introdução: A partir de minha experiência profissional como bailarina e como psicóloga, surgiram questionamentos e reflexões que desembocaram nos temas desta pesquisa: o corpo, o processo criativo e a experiência estética. Para investigar estes temas, a pesquisa se baseia nos princípios básicos da dança Contato-Improvisação e os coloca em diálogo com Winnicott, Marion Milner e Merleau-Ponty. O Contato-Improvisação e os autores citados, cada um à sua maneira, convergem para a idéia fundamental desta pesquisa, de que a constituição do self se fundamenta no corpo e de que é importante ao ser humano ter a vivência de “ser” o próprio corpo e não de “estar” no corpo. **Objetivo:** Através da interlocução entre a dança e a psicologia, esta pesquisa tem como objetivo investigar, ampliar e aprofundar as noções de corpo, de processo criativo e de experiência estética, apoiando-se em autores como Winnicott, Marion Milner e Merleau-Ponty. Para isso, a pesquisa traz a dança do Contato-Improvisação enquanto vivência de um corpo-mente criativo no intuito de trazer provocações e questionamentos sobre estes temas. **Método:** Realizar pesquisa sobre o Contato-Improvisação através das seguintes ações: relatos de minha própria experiência prática com o Contato-Improvisação; observações desta dança; relatos de estudantes e profissionais desta dança; e leituras teóricas acerca de seus princípios e sua história. Além disso, realizar estudo teórico acerca do corpo, do processo criativo e da experiência estética nas obras dos autores citados. A partir dessas ações, realizar uma interlocução entre essas áreas do conhecimento e trazer intersecções, semelhanças e peculiaridades na forma de se pensar o corpo e a criatividade. **Resultados Parciais e Discussão:** A pesquisa ainda se encontra em andamento, sendo possível fazer apenas algumas observações. O Contato-Improvisação tem se mostrado interessante por se tratar de um tipo de dança que traz o corpo não como simples aparência ou forma, não como um executor de movimentos “bonitos e virtuosos” (como é possível encontrar no ballet clássico, por exemplo), mas sim como uma experiência mais atenta à sensação interna do movimento, à percepção e sensibilização ao mundo, à descoberta de movimentos próprios de cada pessoa, ao estar presente no aqui e agora, à criação que se dá no encontro com o outro. Estas características indicam uma idéia de corpo próxima daquela encontrada, por exemplo:

em Merleau-Ponty ao abordar o corpo próprio e a percepção; ou em Winnicott ao tratar da integração corpo-mente, da criatividade e do espaço transicional; ou ainda Marion Milner ao refletir os processos criativos e a consciência corpo-mente. Esta vivência do corpo aponta para a não polarização entre mente e corpo, para a importância no ser humano de sentir-se como sendo seu próprio corpo, pleno de subjetividade. Isso pode contribuir para uma crescente capacidade de sentir-se real e de estar presente no aqui e agora, bem como de trazer possibilidades do viver criativo. **Considerações Finais:** Os temas até agora pesquisados foram o corpo e o processo criativo, além das possíveis interlocuções entre os autores já citados e o Contato-Improvisação. A experiência estética será o próximo foco de pesquisa.

Palavras-chave: Dança. Corpo. Criatividade. Winnicott. Marion Milner. Fenomenologia existencial.

Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Cota Institucional (Demanda Social)